

ASSOCIAÇÃO LUZ DO SOL

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO 2019

LUZ DO SOL: EM BUSCA DE CIDADANIA
MANOEL RODRIGO DE SOUZA CARDOSO

2019

AV PEDRO ALVES FEITOSA, SN CENTRO
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA-SERGIPE

☒ Pedro Alves Feitosa, s/n - Centro - Nossa Senhora da Glória/SE - CEP: 49680-000.
☎ E-mail: caps luz dosol@gmail.com

A. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: **Associação Luz do Sol**

CNPJ: **02.922.535/0001-45**

Endereço: **Rua Pedro Alves Feitosa, s/n – Centro – CEP 49.680-000.**

Cidade/ UF: **Nossa Senhora da Glória/Sergipe** Telefone: **(79) 998476242**

Nome: **Moradia “Reaprendendo a Viver”** CNPJ: **02.922.535/0002-26**

Endereço: **Rua – Conjunto Marcos Freire II – CEP 49.160-000.**

Cidade/ UF: **Nossa Senhora do Socorro/SE** Telefone: **(79) 3254-3129**

Nome: **Moradia “Albertina Brasil I e II”** CNPJ: **02.922.535/0004-98/02.922.535/0006-50**

Endereço: **Avenida 26 de Setembro, 1505 – Bairro Cohab - CEP 49.680-000.**

Cidade/ UF: **Nossa Senhora da Glória/SE**

Composição da ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade:

MANOEL RODRIGO DE SOUZA CARDOSO

Cargo: **Presidente**

Profissão: **PEDAGOGO**

CPF: **021.730.205-01**

RG: **3.256.464-0**

Órgão Expedidor: **SSP/SE**

B. TIPO DE ESTABELECIMENTO

A sede da entidade é:

() Alugada () Própria () Cedida () Comodato () outros

C. DOCUMENTO LEGAL DE REGISTRO

Número do Registro no livro: **Protocolo 395-1 – livro 02 – Fls. 02.**

Número: **594 – Livro A 02 – Fls. 192 – 195.**

Cartório: **Cartório do 2º Ofício**

Município/ UF: **Nossa Senhora da Glória/Sergipe**

Data do Registro: **29/05/2008**

Composição da ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: **MANOEL RODRIGO DE SOUZA CARDOSO**

Cargo: **Presidente**

Profissão: **PEDAGOGO**

CPF **021.730.205-01**

RG: **3.256.464-0**

Órgão Expedidor: **SSP/SE**

Mandato da atual diretoria:

Início:
2018

Término:
2021

CAPS Luz do Sol - MATRIZ

C.RECURSOS HUMANOS

Colaboradores	Quantidade
Funcionários	25
Estagiários remunerados	-----
Total de pessoal ocupado assalariado	-----
Voluntários permanentes	-----
Voluntários eventuais	-----
Estagiários não remunerados	04
Total de pessoal ocupado não remunerado	-----
Nº. de trabalhadores autônomos que prestaram serviços no exercício anterior	20
Quantidade de diretores remunerados	-----
Quantidade de diretores não remunerados	03

D. RESPONSÁVEL PARA CONTATO UNIDADE CAPS LUZ DO SOL - MATRIZ

Nome: Natasha Emanuelle de Jesus C . Milet

Cargo: Coordenadora técnica/psicóloga

DDD/Telefone: **(79) 99972.2602**

Email: natashacordeiro@gmail.com

E .ATIVIDADES:

O **Projeto “Luz do Sol”** foi fundado em 1996, em Nossa Senhora da Glória/Sergipe, a partir da necessidade de abranger outras áreas, tais como: social, artística, psicológica e pedagógica, para que o indivíduo pudesse ser visto e trabalhado como um todo, buscando ampliar a prestação dos serviços sendo criada a Associação Luz do Sol. Atualmente, a Associação Luz do Sol, está funcionando com 05(cinco) Serviços, sendo mantida exclusivamente com recursos do SUS, com o apoio da Prefeitura Municipal de Nossa Senhora da Glória, Prefeitura Municipal de Nossa Senhora do Socorro, Prefeitura Municipal de Aracaju e Secretaria de Estado da Saúde.

O CAPS Luz do Sol, no ano de 2015 primou pelo desenvolvimento de ações que priorizavam a concretização dos objetivos da entidade, ofertamos aos usuários e familiares do CAPS diversas atividades terapêuticas, atendimento individual, visitas domiciliares, acolhimento, assembléias de usuários e reunião com familiares,

conseqüentemente a este modo promovendo a reabilitação psicossocial e a minimização do preconceito contra a pessoa com transtorno mental.

Parcerias – Foram construídas parcerias relevantes com: Suzanne Confecções, Pingounoicias, Sou de Glória, Natvile, Prefeitura, Diretoria Regional de Educação, Supermercado Nunes Peixoto, Secretária Municipal de Educação ampliando as ações, consolidando etapas para a realização das atividades do CAPS.

O CAPS Luz do Sol ressalta ainda a parceria com o Ponto de Cultura Luz do Sol que ao longo do ano desenvolveu atividades, mobilizando comunidade, usuários, familiares, profissionais, seja das apresentações artísticas do GRUPO LUZ SOL, GRUPO DE PERCURSÃO TAMBORES DO SERTÃO, e da participação no CAMPEONATO BRASILEIRO DE DANÇA EM CADEIRA DE RODAS, em Recife/PE com o grupo de dança em cadeira de rodas.

Atividades Desenvolvidas :

- 1) **Terapêuticas:** As atividades terapêuticas são realizadas no cotidiano do serviço. Essas atividades consistem em: Acolhimento, Visita Domiciliar, Atendimento Individual, Atendimento em Grupo, Reunião Técnica, de família, com usuários, Oficinas (música, dança, violão, percussão, teatro, artesanato, pintura e alfabetização).
- 2) **Comemorativas:**
 - ✓ Comemoração dos Aniversariantes do Mês ,Dia das mães
 - ✓ Festejos Juninos, Natalinos
 - ✓ Passeata na Jornada em defesa das Mulheres
 - ✓ Desfile 7 de Setembro
 - ✓ Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental
 - ✓ Outubro Rosa , Novembro Azul (Palestra com profissional de Saúde)
- 3) **Socializadoras:**
 - ✓ Participação em bloco de carnaval no município de Feira Nova em articulação com o CRAS do referido município.
 - ✓ Bloco TanTan Folia com a Banda Tambores do Sertão, em articulação com o (CRAS, CREAS, SMTT, PM, DR9, SMAS).

✉ Pedro Alves Feitosa, s/n - Centro - Nossa Senhora da Glória/SE - CEP: 49680-000.

☎ E-mail: capsuzdosol@gmail.com

- ✓ Reunião com os apoiadores institucionais
- ✓ Realização de Bingo, de Bazar, Desfile Garoto e garota CAPS
- ✓ Mobilização contra a violência sexual, em parceria com o CREAS do município.
- ✓ Assembléias (Mensais)
- ✓ Semana da Acessibilidade ,Semana da Luta Antimanicomial

4) Esporte e Lazer

- ✓ Passeio para Fazenda Santo Expedito em Nossa Senhora da Aparecida.
- ✓ Copa Intercaps,Torneio de Futsal em articulação com o CRAS e CREAS do município
- ✓ Passeios para o parque da Sementeira, para o Balneário Cajueiro no município de Nossa Senhora das Dores
- ✓ Apresentações artísticas com a Banda Tambores, Violões do Sertão e Coral Luz do Sol em eventos externos.

5) Administrativas

- ✓ Coordenação das atividades (programação, orientação, supervisão, sistematização);
- ✓ Representação nos conselhos municipal de Assistência Social, da criança e adolescente, saúde, Direito das mulheres, Segurança alimentar e Idoso.
- ✓ Reuniões no fórum;
- ✓ Participação no Colegiados Estadual e Regional de Saúde Mental
- ✓ Reunião de coordenadores da ALSOL;
- ✓ Recebimento da equipe de apoio da Atenção Psicossocial,
- ✓ Articulações de parcerias para a Rede Social

Equipe Técnica/Administrativa

Nº	NOME DOS FUNCIONÁRIOS	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
01	Claudia Rosana Barreto Santos Alves	COORDENADORA ADMINISTRATIVA(GESTORA PÚBLICA)	20 HS SEMANAIS
02	Diego Maradona Vieira da Silva	EDUCADOR FÍSICO	40 HS SEMANAIS
03	Gicelia Santos Andrade	ASSISTENTE SOCIAL	30 HS SEMANAIS
04	Jaudson Gomes da Silva	RECEPCIONISTA	40 HS SEMANAIS
05	Luiz Augusto de Souza	MOTORISTA	40 HS SEMANAIS
06	Manoel Messias de Jesus Cordeiro	PSIQUIATRA	20 HS SEMANAIS
07	Maria Aparecida Gomes Pereira	EXECUTORA DE SERVIÇOS BÁSICOS	40 HS SEMANAIS
08	Maria Gildenilde de Lima	TÉCNICA DA ENFERMAGEM	40 HS SEMANAIS
09	Maria Suzana da Mota Santos	EXECUTORA DE SERVIÇOS BÁSICOS	40 HS SEMANAIS
10	Natasha Emanuelle de Jesus C . Milet	COORDENADORA TÉCNICA/PSICOLOGA	20 HS SEMANAIS
11	Stella Juliana F. de Oliveira	ENFERMEIRA	40 HS SEMANAIS
12	Tatiane Vieira Santos	PSICOLOGA	40 HS SEMANAIS
13	Washington Luiz Santos	OFICINEIRO/ARTESÃO	40 HS SEMANAIS
14	Wagner Lima da Silva	OFICINEIRO/MÚSICO	40 HS SEMANAIS

Objetivo: Atendimento psicossocial com atividades de reabilitação e reinserção social a 240 pessoas com sofrimento psíquico, com deficiência e usuários de álcool e outras drogas.

Público Alvo: **Adolescentes e Adultos com transtornos mentais e/ou usuários de álcool e outras drogas.**

Período de realização: Durante todo o ano de 2019, diariamente e diuturnamente de segunda à sexta-feira.

Moradia “Albertina Brasil I e II” – Nossa Senhora da Glória

As “Moradias ‘ALBERTINA BRASIL SANTOS’” são Serviços Residenciais Terapêuticos, que acolhem 10 pessoas com comprometimento mental crônico, egressas do CENTRO PSIQUIÁTRICO GARCIA MORENO, com história de longa internação psiquiátrica, sem vínculos familiares ou enfraquecidos. Formou-se um núcleo familiar com atividades de reabilitação psicossocial.

Diariamente, freqüentam o CAPS LUZ DO SOL, onde tem assistência à saúde, e moram em duas casas conjugadas, acompanhadas por CUIDADORES, sob supervisão técnica.

Atividades Desenvolvidas: Audiências no Fórum de Nossa Sr^a da Glória, sobre documentação civil dos moradores; Atividade religiosa na Igreja Matriz: Festas e Comemorações no CAPS Luz do Sol; Reunião de moradores e cuidadores; Passeios pela cidade de Nossa Senhora da Glória: ida às Sorveterias, Lanchonetes e Mercadinhos; Consultas e exames clínicos em Hospital Geral do Município; Levantamento junto ao INSS, sobre situação de Benefício de Prestação Continuada (BPC).

- Equipe Técnica/Profissional:

Nº	NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
01	Eva Maria da Silva	EXECUTORA DE SERVIÇOS BÁSICOS	44 Horas Semanais
02	Givane Gomes da Silva	EXECUTOR DE SERVIÇOS BÁSICOS	44 Horas Semanais
03	Irailde Farias	EXECUTORA DE SERVIÇOS BÁSICOS	44 Horas Semanais
04	Maria Aparecida Portela	EXECUTORA DE SERVIÇOS BÁSICOS	44 Horas Semanais
05	Rosângela Feitosa Silva	EXECUTORA DE SERVIÇOS BÁSICOS	44 Horas Semanais
06	Valdenice Menezes Santos Andrade	EXECUTORA DE SERVIÇOS BÁSICOS	44 Horas Semanais

Moradia “Reaprendendo a Viver” – Nossa Senhora do Socorro/SE

Datada de 11 de fevereiro de 2000, é editada a Portaria\GM nº 106, do Ministro de Estado da Saúde, que INSTITUE os SERVIÇOS RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS, partindo da necessidade de reestruturação do modelo de atenção ao portador de transtorno mental, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.

A história do Serviço Residencial Terapêutico - MORADIA - “REAPRENDENDO A VIVER”, iniciou no ano 2000, época em que ocorria profundas transformações na Assistência psiquiátrica em nosso País. A desinstitucionalização se coloca como paradigma de Atenção a Saúde Mental, criando novos dispositivos terapêuticos e promovendo diversas experiências no âmbito da assistência ao doente mental. Em 14 de julho de 2000 a Associação “luz do Sol”, organização não governamental, realizou convênio com o Ministério da Saúde (SUS), através da Secretaria Estadual da Saúde, trazendo para si, a responsabilidade de construir um Sistema de Atenção Mental, digno, eficaz e de efetivar a Reforma Psiquiátrica, com acessibilidade, qualidade, HUMANIZAÇÃO, e controle social, colocando em prática uma nova abordagem, uma nova consciência, um novo olhar, mediante um novo paradigma em relação à Psiquiatria. Realizando a implantação e inauguração do primeiro Serviço Residencial Terapêutico – MORADIA REAPRENDENDO a VIVER, em Aracaju - SE, com 08(oito) pacientes do CPGM, dando os primeiros passos para a concretização da desinstitucionalização e extinção do Centro Psiquiátrico Dr. Garcia Moreno, onde naquela época mantinha internados 110 pacientes portadores de transtornos mentais com história de longa permanência hospitalar, seguida da implantação do primeiro Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Arthur Bispo do Rosário.

Com a aprovação da Lei nº. 10.216/2001, que dispõe sobre os direitos das pessoas portadoras de transtorno mental e readequação do modelo Assistencial em Saúde Mental, requer a construção de uma praxe que possibilite a INSERÇÃO SOCIAL do portador de transtorno mental, havendo a proposição de uma nova relação da sociedade com a loucura.

O novo dispositivo, - SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO, tem na sua essência: - Estar centrado nas necessidades dos indivíduos (usuários moradores), visando a construção progressiva de sua autonomia nas atividades da vida cotidiana e a

ampliação da inserção social, o respeito aos direitos como cidadão e como sujeito em condições de desenvolver uma vida com qualidade e integrada ao ambiente comunitário.

Em nossa longa caminhada, no decorrer de 19 anos de convivência, usuários moradores e cuidadores, juntos, vivenciaram as transformações, as lutas do dia a dia, o sofrimento mental de cada um deles, a reconquista gradativa de suas identidades, autoestima, confiança, maneira de ser de cada usuário, manifestando e expressando a vontade de querer e ter, aprendendo a ceder e discordar, a ser ouvido e ser respeitado na sua singularidade, suas opiniões e desejos estabelecendo limites, a manifestação de afeto, solidário com os companheiros, respeito entre si e os cuidadores, liberdade vigiada, passando a viver em família e na sociedade.

Sendo os cuidadores uma peça importante neste processo, formamos uma equipe coesa, responsável, comprometida, onde o cuidar do outro representa a essência da cidadania, do desprendimento, da doação e do AMOR. A nós cuidadores, o aprendizado, o saber lidar com as intercorrências, conhecer cada usuário morador em sua singularidade e, expressando o maior bem do ser humano, o nosso AMOR por eles, essa é a nossa grande Vitória.

Conduzimos o processo de RESSOCIALIZAÇÃO e REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL, retornando os usuários-moradores à convivência em sociedade, retornando-os aos hábitos da vida cotidiana, resgatando o modus vivendi de cidadão comum, requerendo modos mais complexos e refinados de acompanhamento. Entre as grandes conquistas ao longo destes 19 anos, destacamos a compra de um veículo tipo TOPIC, adquirida com a poupança, (Benefícios) de usuários moradores, cuja compra foi efetuada através de liberação de Alvará (processo Judicial), na concessionária SANAUTO VEICULOS LTDA, em 07 de outubro de 2011, com contratação de 01 Motorista, pela Ong-ALSOL, proporcionando aos usuários excelente qualidade de vida. Portanto, por redução de despesas com pessoal, o motorista foi demitido, (05/07/2015), passando os usuários a usar o transporte, através de serviço prestado, pago com seus benefícios.

O SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO – MORADIA REAPRENDENDO A VIVER, é composto de 05(cinco) casas residenciais, tipo condomínio, situadas no

Conjunto Marcos Freire II – município de Nossa Senhora do Socorro/SE. FONE: 079-3254-3129.

Atualmente, habitam 40 (quarenta) usuários moradores, egressos do extinto Centro Psiquiátricos Dr. Garcia Moreno, com história de longa permanência hospitalar e perda dos laços familiares.

O número de moradores varia entre oito a dez pessoas, para cada residência. Os moradores têm idade variando entre 45(quarenta e cinco) anos a 83 (oitenta e três) anos, alguns, com idade fictícia, portadores de certidão tardia, na maioria, idosos, com diagnóstico de Esquizofrenia (Sic) e têm na sua origem, procedência de outros estados da federação, com história de abandono familiar, e migrações por várias instituições psiquiátricas.

O SRT – Moradia “Reaprendendo a Viver”, está centrado nas necessidades dos usuários moradores, visando:

- A construção progressiva de sua autonomia, nas atividades da vida cotidiana e ampliação da inserção social;
- No respeito aos seus direitos de cidadão e como sujeito em condições de desenvolver uma vida com qualidade e integridade no ambiente comunitário;
- Exercício da escuta, da atenção, levando-se em consideração a individualidade e a singularidade de cada morador;
- Exercício das relações interpessoais para uma existência mais autônoma;
- Valorização do indivíduo, usuário morador, o que o torna singular e possuidor de desejos;
- Convivência entre os residentes, maior circulação de afeto, manifestação própria do ser humano;
- Pactuação na solução de seus problemas, promovendo a sua reabilitação assistida como também um envelhecimento digno na condição individual e grupal;
- A sociabilidade é valorizada;
- A inserção dos usuários moradores é o seu convívio na sociedade;

- Enfim, a RESIDÊNCIA, tem sido um espaço de acolhimento onde a liberdade e autonomia são princípios fundamentais para o seu funcionamento e resgate da cidadania.

O doente mental que antes era incapacitado para o mundo dos sentimentos, é redescoberto e estimulado a estabelecer relações dentro e fora do seu espaço e com isso a convivência entre os residentes, a vizinhança, e mesmo com aqueles que freqüentam as residências, possibilitam uma maior circulação de afeto, o que já não é mais encarado como um distúrbio na sua manifestação, mas, como uma dimensão própria do ser humano. Os usuários moradores, pacientes egresso do extinto Centro Psiquiátrico “Dr. Garcia Moreno”, chegaram às residências despreparadas para desenvolver atividades da vida diária, não se encontravam capacitados ou motivados a empreenderem ações como atravessar ruas, atender ou usar telefone, fazer escolhas simples, etc.

Provou-se que este comportamento não se dá por conta do problema mental, mas pela institucionalização, com longos anos de internação hospitalar, pois, pouco a pouco foram adquirindo os hábitos da vida diária. Passaram a ir ao banheiro sozinho, cuidar da sua própria higiene, passear na rua, fazer compras, atender e usar telefone, cuidar da cozinha, fazer uso de eletrodomésticos, fazer sua própria comida, cuidar da limpeza da casa, administrar sua própria casa. Para o morador, a RESIDÊNCIA, constitui elemento fundamental, de seu bem estar físico psicológico (mental) e social.

Permite uma reapropriação pessoal muito mais rica do seu corpo, do espaço e do tempo, do uso dos objetos e da criação de vínculos interpessoais na vida cotidiana, bem como de novas oportunidades na comunidade e em melhores condições de lutar contra preconceito convencional em relação à loucura. Tem como propósito reverter as condições concretas de vidas acumuladas em anos de exclusão dos direitos básicos de sobrevivência. O usuário morador é visto na sua totalidade: família, educação, saúde, trabalho, lazer e afeto.

Equipe Técnica/Administrativa

Nº	NOME DOS FUNCIONÁRIOS	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
01	Manoel Rodrigo de Souza Cardoso	COORDENADOR (PEDAGOGO – ESPECIALISTA EM SAÚDE MENTAL)	40 HS SEMANAIS
02	LUCIMEIRE DOS SANTOS	TÉCNICA DA ENFERMAGEM	40 HS SEMANAIS
03	Jean Carlos de Jesus Cordeiro	ASSISTENTE SOCIAL	30 HS SEMANAIS
04	JACKELINE OLIVEIRA DE SOUZA	COZINHEIRA	40 HS SEMANAIS
05	CLEVERTON RICARDO S. CASTRO	MOTORISTA	40 HS SEMANAIS
06	JOSENITA PRATA DE JESUS	CUIDADORA	40 HS SEMANAIS
07	DENISE DA CRUZ SILVA	CUIDADORA	40 HS SEMANAIS
08	Maria Cristiane	CUIDADORA	40 HS SEMANAIS
09	REINALDO AMARO DOS SANTOS	CUIDADOR	40 HS SEMANAIS
10	CLAUDIA REGINA BELIZÁRIO	TÉCNICA DA ENFERMAGEM	20 HS SEMANAIS
11	FABIOLA GAMA SANTIAGO	CUIDADORA	40 HS SEMANAIS
12	ELENILSON ANDRADE DE MOURA	CUIDADOR	40 HS SEMANAIS
13	TANIA MARIA DE JESUS CORDEIRO	CUIDADORA	40 HS SEMANAIS
14	EDMILSON SANTOS	CUIDADOR	40 HS SEMANAIS
15	JOCEANE B. DA SILVA	CUIDADORA	40 HS SEMANAIS
16	SONIA MARIA R. DOS SANTOS	CUIDADORA	40 HS SEMANAIS
17	LILIANE NUNES DE S. SANTOS	CUIDADORA	40 HS SEMANAIS
18	NAIARA SOARES PEDREIRA	CUIDADORA	40 HS SEMANAIS
19	MANOEL AMARO DOS SANTOS	CUIDADORA	40 HS SEMANAIS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O SRT – Moradia Reaprendendo a Viver - traz na sua trajetória acontecimentos que marcaram a rotina do dia a dia e a convivência dos usuários moradores, cuidadores e coordenação, Através de visitas da Coordenação a cada CASA, acolhida pelos usuários moradores, tem sido um instrumento de fundamental importância, envolvendo os seus moradores e cuidador, onde a escuta, o diálogo e a discussão, são determinantes para resolução de conflitos por parte dos mesmos, suas reivindicações, queixas de doenças, histórias de vida, situações vivenciadas no CAPS e no convívio com os demais usuários moradores, personalizando o seu ambiente familiar e respeitando a individualidade e singularidade de cada usuário, enriquecendo a troca de saberes e os resultados são gratificantes.

No decorrer do ano, em Assembléias realizadas com os usuários moradores, cuidadores e coordenação, discutimos e redefinimos as questões relativas ao dia a dia da vida cotidiana, a partir das necessidades de cada residência, suas reivindicações, sejam nas áreas: administrativas, saúde, lazer e alimentação, com envolvimento em todas as ações e decisões, levando-se em consideração serem eles os mantenedores das despesas necessárias para suas sobrevivências, a conservação de suas casas partindo do pressuposto do que pode e deve ser feito, envolvendo a todos, usuários moradores, cuidadores e coordenação, demonstrando a satisfação e o convívio com qualidade de vida.

1. Atividades de Inserção no Ambiente Residencial - A inserção se traduz no acompanhamento diário da equipe profissional – Coordenação e cuidadores, que se transmitem no exercício da escuta e atenção, trabalhando o acolhimento dos moradores; Na sua adaptação ao meio ambiente;

- Na construção progressiva de sua autonomia, observando o seu grau de autonomia;
- No manejo do cotidiano, construção progressiva das atividades de sua vida cotidiana;
- A integração com os demais moradores;
- Valorização do indivíduo, usuário morador, o que o torna singular e possuidor de desejos;

☒ Pedro Alves Feitosa, s/n - Centro - Nossa Senhora da Glória/SE - CEP: 49680-000.

☎ E-mail: caps luzdosol@gmail.com

- A realização de tarefas cotidianas é negociada constantemente entre necessidade, vontade expressa e disponibilidade, levando em consideração a individualidade e a singularidade de cada um.

- São realizadas Assembleia de moradores, ou em grupos de cada residência.

- Juntos, Coordenação, moradores, cuidadores e auxiliares, trabalham a idéia de que a RESIDÊNCIA é uma casa e não uma unidade de tratamento.

2. Atividades Terapêuticas – Estas atividades são desenvolvidas através da integração dos moradores com os serviços existentes na rede pública e privada:

CAPS "JANSER CARLOS DE OLIVEIRA CASTRO"– São acompanhados por uma equipe multiprofissional, em dias alternados, conforme PTI de cada morador, objetivando a reabilitação psicossocial, com atividades:

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE "AIBERT SABIN" – São assistidos pelo Programa de Saúde da Família – PSF, e participam de: Grupos hiper/dia (hipertensos e diabéticos) - Execução de exames ginecológicos periódicos; Execução de tratamento odontológico; Participação em campanha de Tuberculose e Gripe – Grupo de PSF.

CASE (SES) – perícia médica para liberação de medicação especial – Aracaju/SE. Aquisição de medicamentos, mensalmente.

INSS – perícia médica nas agências de Seguridade Social – Rua Bahia e na Avenida Ivo do Prado – Aracaju/Se para fins de benefício LOAS, e, quando beneficiados, comprovante de vida e curatela;

Farmácia "Popular" e Privada – compra de medicamentos psicotrópicos e alopáticos, faltosos ou inexistentes na rede pública.

UNIDADE DE SAÚDE "Dr. EDUARDO AMORIM" – atendimento de urgência – Nossa Senhora do Socorro-Se.

UNIDADE DE URGÊNCIA EM SAÚDE MENTAL– Hospital São José – Aracaju

HOSPITAL REGIONAL JOSÉ FRANCO SOBRINHO - Atendimento de Urgência e internação hospitalar;

✉ Pedro Alves Feitosa, s/n - Centro - Nossa Senhora da Glória/SE - CEP: 49680-000.

☎ E-mail: caps luzdosol@gmail.com

4. **Atividades Socializadoras e de Lazer:** Atividades que possibilitem aos moradores, uma melhor integração entre eles, o contato com a comunidade, o retorno à circulação nos espaços públicos, resgatando sua inserção social:

Circulação no comércio local, na sua comunidade, no seu território – Conjunto Marcos Freire II.

5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS e OCORRÊNCIAS:

- Visita de técnico do CAPS "JANSER CARLOS", a MORADIA para entrega de cronograma de "Escala Semanal" dos usuários moradores da Moradia;
- Visita, de Técnicos da Vigilância Municipal de Saúde, à MORADIA, objetivando fiscalização para avaliação e liberação do Alvara de funcionamento/2020;
- Visita, de técnicos da Coordenação de Atenção Psicossocial da Saúde Mental do Estado, e Nacional, à MORADIA, para conhecimento sobre usuários moradores beneficiários do LOAS e PVC, objetivando fazer avaliação das Residências para revisão e reclassificação de valores junto a Direção Nacional de Saúde Mental.

II - Dados Consolidados dos Serviços:

1 - Número de Usuários em atendimento: 485

2 - Número de Usuários em atendimento, por sexo:

a) Masculino:218

b) Feminino:267

3 - Número de usuários em atendimento, por faixa etária:

a) 0 a 12:141

b) 12 a 18:100

☒ Pedro Alves Feitosa, s/n - Centro - Nossa Senhora da Glória/SE - CEP: 49680-000.

☎ E-mail: caps luzdosol@gmail.com

c) 19 a 30: 50

d) 31 a 40:58

e) 41 a 50: 47

f) 51 a 60:40

g) Mais de 60:49

4 - Estado Civil:

a) Solteiro: -----374

b) Casado: -----54

c) União Estável: -----12

d) Viúvo: -----11

e) Separado: -----30

f) Divorciado: -----4

5 - Escolaridade:

a) Analfabeto: -----250

b) Fundamental Completo: -----24

c) Fundamental Incompleto: -----188

d) Médio Completo: -----13

e) Médio Incompleto: -----14

f) Superior Completo: -----05

g) Superior Incompleto: -----01

✉ Pedro Alves Feitosa, s/n - Centro - Nossa Senhora da Glória/SE - CEP: 49680-000.

☎ E-mail: capsuzdosol@gmail.com

6 - Total de Usuários frequentando o serviço, de acordo com o diagnóstico CID 10:

CID 10	Quantidade
F00-09	26
F10	16
F19	08
F20-29	100
F30-39	50
F40-49	60
F60	15
F70-79	70
F80-F84	25
F90	115
TOTAL	485

8 - Número de usuários em atendimento, de acordo com a substância psicoativa que faz uso:

- a) Álcool:.....16.....
- b) Crack:.....07.....
- c) Outras Drogas:01.....

TOTAL 24

9 – Número de usuários que realizam algum tipo de trabalho:

- a) Trabalho Formal:08
- b) Trabalho Informal:65

TOTAL 41

10 – Número de usuários que recebem algum Benefício:

- a) Bolsa Família:360

✉ Pedro Alves Feitosa, s/n - Centro - Nossa Senhora da Glória/SE - CEP: 49680-000.
☎ E-mail: caps luzdosol@gmail.com

b) BPC (Benefício de Prestação Continuada):325

c) Aposentadoria: 40

d) Outros (Especificar): . Salário esporádico -22

11- Numero de ações Intersetoriais 180

12- Número de Internações :

QUANTITATIVO INTERNAÇÕES	
TOTAL	10

13 - Número de óbitos no período: 03

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita:

- 100%(cem por cento) da Demanda.

14- Quantitativo de Visitas Domiciliares – CAPS -Total: 560 visitas

Aracaju/Sergipe, 21 Novembro de 2019

MANOEL RODRIGO DE SOUZA CARDOSO
Assinatura do Representante Legal ou Presidente da Entidade